Nº556

1.200 Rs.

MARIAN MARSH

A Scena Muda

Para os que preferem louras, morenas ou ruivas, esta photographia mostra os trez typos neste grupo de beldades, que apparecem em um proximo film da *Metro*.

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 556 — 36. DO 11.º ANNO

17 de Novembro de 1931

Um grupo de beldades que apparecem em um proximo film da *Metro* 2
Cartomancia 4
A vida de *Norma Shearer* 5
Loretta Young, bella e elegante 7
O que houve de verdadeiro com *Jeanette Mac Donald* 8
Anabella — (*Jeanette Mac Donald, Victor Mac Laglen, Roland Young* e *Sally Blane*) 11
Os que vivem no écran — (*Walter Pidgeon*, um homem pacato que gosta de dar tiros!) 14
Bellezas... de se lhes tirar o chapéu 16
Um velho idolo que não desapparece 20
A historia perturbadora de *onde a terra acaba* 21
Arséne Dupin — (*Harry Peel* e *Darry Holm*) 23
Uma noite sublime — (*Evelyn Laye, John Boles, Leon Errol* e *Lilyan Tashman*) 26
O caçula heroico — (*Richard Cromwell, Noah Beery* e *Joan Peers*) 28
Maria Alba e *Juan Torene*, da *Fox* 15
Marjorie King, da *Metro* 18
Mona Goya, da *Metro* 19
Lilian Bond, da *Metro* 22

CONCHITA Montenegro, que, com a *Metro*, só apparecia raramente e, ainda assim, em papeis secundarios, com a *Fox* está cheia de serviço... E' ella a protagonista de *Bad Girl* em sua versão hespanhola. Este film, na versão ingleza, serviu de degráu para que Sally Eilers e James Dunn chegassem á categoria de estrellas.

Este papel em *Bad Girl* foi concedido a Conchita como premio por seu excellente trabalho no film de Irving Cummings *The Circus Girl* e em *Principe sem Amor*.

Quando terminar seu trabalho em *Bad Girl*, Conchita Montenegro apparecerá logo em seguida em *Disorderly Conduct*, uma comedia da vida de Nova York, dirigida por J. Consindine Jr., e que terá como protagonista Victor Mac Laglen.

❁

SEM corôa e sem... film!

Sim, porque, segundo informam, o ex-rei Affonso XIII, de Hespanha, esteve a ponto de apparecer em *Marcheta* (*Marquita*) da *Radio-Pathé*.

Não é gracejo... Esse film ia ser filmado na Hespanha com Irene Dunne e Richard Dix, que já haviam completado quatro sequencias em Barcelona, quando foram surprehendidos com a abdicação do monarcha. Pensára-se em pedir a este que se deixasse photographar, interpretando seu proprio papel de soberano e contava-se que acceitasse, já que não se tratava de o ridicularizar e sim pretendiam apresental-o como o prototypo do soberano popular... antes de perder as eleições.

Marcheta é original de Victor Schertzinger, que a dirigiu. Porem agora tiveram de mudar a acção da peça, transportando-a de Madrid para... o Mexico!

CARTOMANCIA DESVENDANDO O FUTURO

N. 1.095—Cabocla Brejeira (*Tijuca*)—Pelo seu mappa vejo dinheiros grandes que veem pela porta da rua e uma surpreza agradavel. Um jovem de bôa posição lhe fará uma promessa que será cumprida com prazer. Haverá pequenos desgostos motivados pela inveja de uma visinha de máus sentimentos.

Breve fará uma pequena viagem.

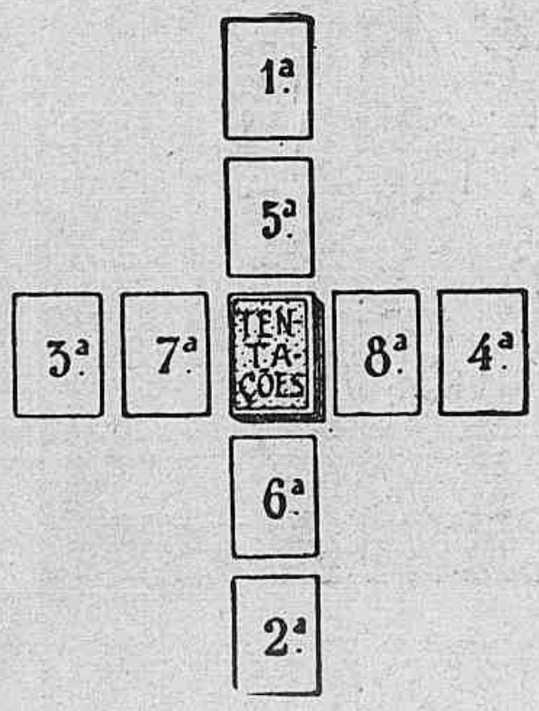
N. 1.096 — Liana Ribeiro (*Rio*) — Não será má sorte. Vejo um jovem de regular fortuna e de bôa sociedade que lhe fará uma promessa que será cumprida. Haverá tambem no futuro mudança de posição e dinheiros grandes.

Vejo desintelligencia entre um homem de negocios e um outro de farda que depois se reconciliarão.

N. 1.097 — Lallys de Brotas (*E. de S. Paulo*) — Receberá brevemente bôas noticias de pessôa amiga e ausente. Um homem idoso e de bom parecer que lhe deseja bem, adoecerá fóra de casa, sem gravidade. Vejo separação de pessôa amiga que lhe tem prestado bons serviços. Fará breve uma viagem de bons resultados.

N. 1.098 — Betty de Brotas (*E. de S. Paulo*) — Vejo um mimo de amor que lhe será entregue por pessôa intermediaria e amiga, certa noite. Haverá por isso constrangimento e ciume de uma rival invejosa.

Haverá separação de pessôa amiga, a qual não será longa. Vejo pequenos dinheiros e seducção nesta casa.



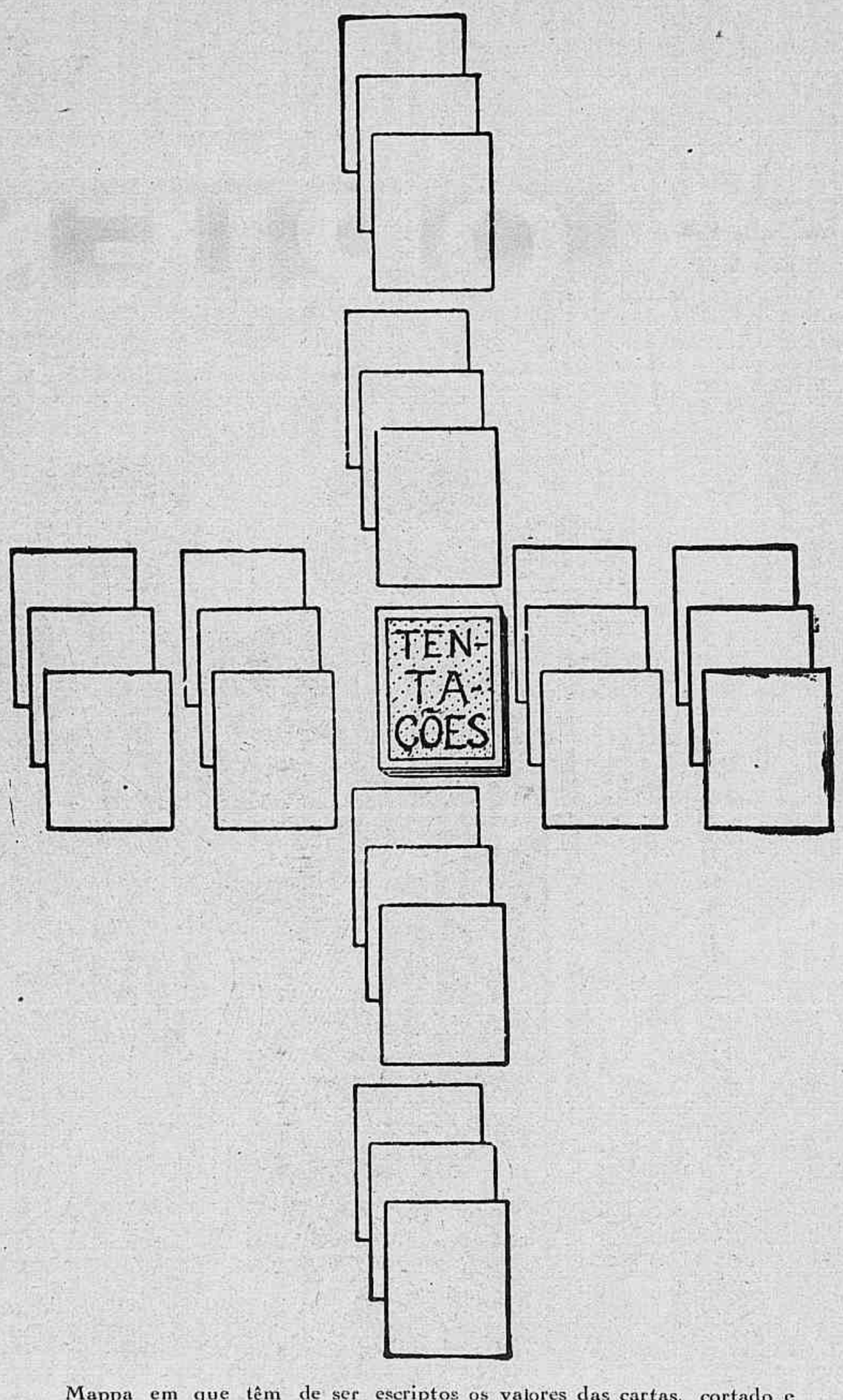
Maneira de *deitar as cartas* em cruzeta na ordem numerica em que estão dispostas.

Receberá tambem uma carta com bôas noticias.

N. 1.099 — Violeta de Brotas (*E. de S. Paul*) — Em horas de comidas e bebidas uma rival lhe dirá más palavras. Vejo novidades que virão pela porta da rua e a caminhos demorados.

No futuro haverá dinheiros grandes e bastante ventura. Haverá tambem uma separação provocando lagrimas e desgostos. Vejo doença sem gravidade nesta casa.

N. 1.100 — Deusa Branca (*Jahú*) — Sua correspondencia será desviada, assim como haverá desvio de pequenos dinheiros



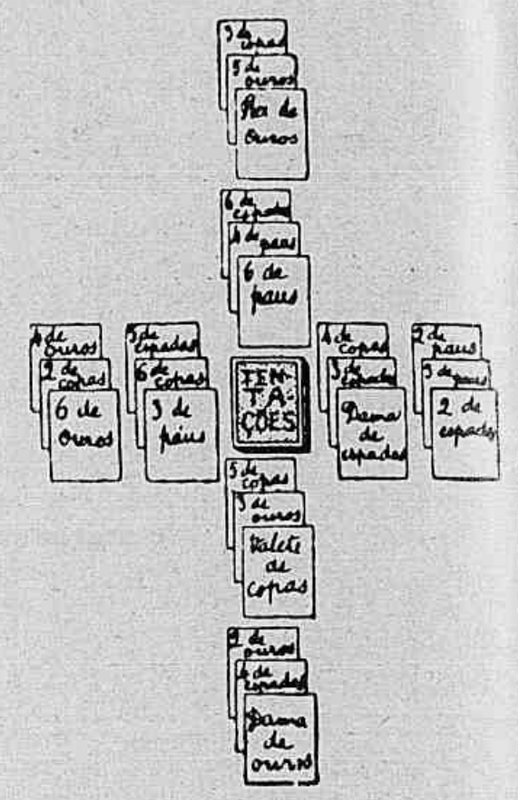
Mappa em que têm de ser escriptos os valores das cartas, cortado e enviado a esta redacção com o nome ou pseudonymo do consulente e localidade de onde vem.

por leviandade de um jovem. Isso trará desgosto a uma mulher idosa que a estima. Pela porta da rua virá um mimo de amor que lhe será offertado por uma pessôa de quem nada espera.

Vejo, por fim, um matrimonio feliz.

N. 1.101 — Futura Esposa de Ramon Novarro (*Santos*) — Em um banquete ouvirá bôas palavras de um jovem que é pouco sincero e que a trahirá si fôr attendido. Deverá ouvir os conselhos de um homem idoso e de bom parecer que a aconselhará para o bem. Por caminhos breves vem uma agradavel noticia.

Mande seu endereço para a carta particular que deseja.



Modelo como tem de ser escripto o mappa.

Seguiu carta para o endereço enviado.

N. 1.103 — Santinho (*Victoria—E. Santo*) — A caminhos demorados vem uma carta pela porta da rua contando novidades que lhe serão surprezas. Um homem de farda, ao lado de uma mulher de má lingua, está tecendo intrigas por despeito e que serão desmanchadas por um visinho benevolo. Vejo mais: paixão violenta e capti eiro de coração por uma mulher lara.

N. 1.104 — Rodolpho Valentino (*Districto Federal*) — Fará uma viagem de poucos resultados praticos. Em horas de comidas e bebidas saberá de novidades agradaveis. Com cinco sentidos uma mulher o cerca de armadilhas por todos os lados. Um falso amigo o trahirá com bôas fallas. Vejo ainda seducção fóra de casa e doença passageira.

No futuro ha dinheiros grandes e melhoria de posição.

Ω Myrza Ivanowitch

A SCENA MUDA

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Sevilha de 1930

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE N.º 15

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR-GERENTE

Telephone 2-2550

RIO DE JANEIRO, 17 NOVEMBRO 1931 || N. 556 — 36.º DO 11.º ANNO

A SCENA MUDA

PORTE SIMPLES	BRASIL
Um anno.....	50$000
½ "	26$000
REGISTRADO	
Um anno.....	67$000
½ "	34$000
Num. avulso..	1$200
" atrazado	1$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES	
Um anno	55$000
½ "	28$000
REGISTRADO	
Um anno	87$000
½ "	44$000

NOVIDADES NA TELA

A VIDA DE NORMA SHEARER

(CONTINUAÇÃO)

"Depois de varias discussões, as negociações fracassaram. Elles simplesmente fizeram uma offerta e mantiveram-na. Não havia nada a reclamar. Ou acceitaria ou não. Recusei finalmente, mas senti-me tão mal por isto que escrevi ao gerente, agradecendo-o pela offerta e expressando a esperança de talvez noutra occasião podermos chegar a um accordo satisfactorio.

"Algum tempo depois estava eu ainda vagando por varios departamentos de elencos, quando recebi outra offerta de uma companhia de Hollywood. Estava quasi acceitando esta, quando uma offerta de outra companhia chegou. Eu ia já acceitar essa, quando mais outra offerta me veiu por intermedio de uma nova companhia, sob a organização de Louis B. Mayer, na California.

"Eu estava um tanto deslumbrada por tão repentina attenção por parte dos productores e, naturalmente, sentiam-me soberba. De certo que eu queria ir para Hollywood, onde havia muito mais opportunidade e onde os adiantamentos estavam já acima dos studios de Nova York, que cada vez mais iam paralysando os seus serviços e todos resolviam fazer seus films em Hollywood.

"Sem mais demora assignei o contracto com a companhia *Mayer*, apezar de ser por pouco tempo e de ter a clausula: "Se eu sahisse bem ficaria. Se fracassasse poderia me considerar sómente com seis mezes de ordenado". Comtudo elles pagaram as despezas da minha viagem e da minha mãi. Si não tivessem pago a nossa viagem, creio que ainda hoje estariamos em Nova York, porque era-nos impossivel custear uma viagem á California naquella occasião.

"Eu tinha lido muito acerca das grandes recepções que faziam para os novos artistas que chegavam a Hollywood. No dia da nossa chegada a California levantei-me muito cedo e andava pelo trem, emocionada. Puz as minhas melhores roupas e enfeitei-me o mais que pude. Finalmente o trem entrou na gare. Que decepção! Não havia nem banda de musica, nem flôres, nem photographo algum. Apparentemente a minha chegada significava pouca cousa em Hollywood, naquella manhã particularmente. Não havia nem mesmo um representante da companhia, para guiar-nos a um hotel ou saber se eu havia finalmente chegado.

Estava quasi a chorar quando não vi ninguem a minha espera, mas haviam malas e outras cousas para serem cuidadas e assim eu e mamãi fizemo-nos conduzir por um carregador e fomos parar num pequeno hotel familiar. Ahi dormimos á noite um somno reparador da longa viagem que tinhamos tido. Na manhã seguinte muito cêdo perguntei o caminho para se ir ao studio. *Mayer*. Na sala de espera deparei com um joven de apparencia muito sympathica que julguei fosse um dos continuos. Fiz as minhas apresentações e elle conduziu-me para um sumptuoso escriptorio. Lembro-me perfeitamente que elle ao fechar a porta por traz de mim piscou o olho, malignamente. Eu estava um tanto surpreza quando elle calmamente dirigiu-se para a elegante escrevaninha e sentou-se. Sem dizer palavra, começou a me olhar fixamente por alguns momentos. Julgo que mencionou o seu nome como sendo Thalberg, mas naquella occasião este nome

Norma Shearer, G. Hayes, Marion Davies e Irving Thalberg, marido de Norma, na residencia de Marion, que offereceu, recentemente, um baile em homenagem ao famoso casal.

Este numero consta de 36 paginas.

significava tanto para mim como João ou Francisco. Imagine-se o meu embaraço quando descobri que elle era o gerente geral da companhia!

Desde o principio da carreira de Miss Shearer, o seu trabalho e tenacidade se evidenciam pelo seu intenso interesse em estudar todas as phases de fazer films, o valor das varias historias, partes e prestigios alcançados pelas bôas representações.

Foi este grande interesse no seu trabalho que a levou muitas vezes ao escriptorio de Thalberg para ter novas conferencias de contractos, assim como tambem pedidos para papeis ou historias que ella desejava representar. Nessas discussões houve muitos momentos tempestuosos. As lagrimas das mulheres que são a arma mais forte, provaram ser recurso inutil para o gerente geral.

Foi numa d'estas occasiões que Miss Shearer repentinamente recorreu a novos ardís.

"Quero que o senhor, Mr. Thalberg, saiba que não foi a sua offerta que recebi primeiro, disse ella — Tive duas outras antes de acceitar a sua!

Thalberg levou as mãos ao rosto para esconder um sorriso. Miss Shearer olhou-o espantada. Brilhou, então, um raio de luz.

"Foi então o senhor, Mr. Thalberg, quem fez a offerta da *Universal?* gaguejou Norma.

Elle acenou com a cabeça, affirmativamente.

"E os outros dous tambem, disse Thalberg dando a Norma para assignar um contracto de cinco annos. Aqui estão os papeis que temos estado discutindo ha tempos.

Ella assignou o contracto e voltou para o trabalho com um novo brilho nos olhos.

Sem duvida, um romance de amor se havia iniciado naquelle grande e luxuoso escriptorio. Miss Shearer bem que o sabia. Mas se Thalberg isso comprehendeu, nunca deu a perceber. Ficou sempre o mesmo homem, só se preoccupando com negocios. As discussões de papeis e historias continuaram. Norma sentiu que outras artistas estavam obtendo papeis que ella merecia. Lutou então e até chorou para obtel-os. Mas Thalberg não cedeu a nenhum dos seus pedidos. Houve muitas lagrimas, mas Thalberg ficou imperturbavel. Elle era o chefe e a sua palavra era lei. E nos studios não havia côrte de appellação.

Por dous annos Miss Shearer trabalhou arduamente, batendo-se sempre por ter melhores papeis. A's noites quando ella subia os degraus da escada que conduzia ao seu camarim depois de ter passado longas horas em frente á camara, olhava para o predio da directoria e via luz no escriptorio do gerente geral.

"Isto me animava, por saber que elle trabalhava até tarde e tambem com afinco, contava Norma. Numa vespera de Natal eu trabalhei até quasi meia noite. Fazia um frio de rachar. Estava cansadissima e aborrecida, com o coração opprimido e sózinha. Sentia-me tão infeliz! Quando cheguei ao camarim o telephone tilintou. Era Mr. Thalberg. Elle muito cerimoniosamente desejou-me Bôas Festas. Quando colloquei o receptor no gancho, comecei a chorar. Era a primeira vez que elle tinha fallado commigo fóra de assumptos concernentes aos studios."

NORMA SHEARER

Era por essa epocha que Miss Shearer estava representando em films como *Broadway After Dark, Excuse Me, The Snob* e *He Who Gets Slapped*. — Nos dous ultimos films, Miss Shearer representou com John Gilbert, quando elle ainda estava subindo as escadas da gloria que alcançou com *The Merry Widow*.

Na simples camaradagem da vida em commum nos studios, Miss Shearer e Gilbert tornaram-se bons amigos, ambos frequentando e assistindo a funcções sociaes sempre juntos. Frequentemente tambem Thalberg era visto em festas, mas sempre sózinho.

Quando elles se encontravam, era sempre o mesmo cumprimento cerimonioso:

"Como está passando *Miss* Shearer?"

"Como está, *Mr.* Thalberg!"

E durante um anno, Norma e Thalberg se interessavam reciprocamente, apezar de nunca terem tocado no assumpto "que os interessava".

"Podia ser que Thalberg não tivesse reconhecido isto, disse Norma rindo-se, mas eu sabia muito bem. Parecia nunca podermos dispensar o tratamento de senhor ou senhorita. Elle era um leão em negocios, mas fóra d'isto era um carneiro."

Afinal, as cousas tomaram outro curso. Certo dia quando já me havia tornado estrella, ouvi tocar o telephone. — Isto foi cerca de trez annos depois da minha chegada a Hollywood. Quando fui attender o telephone, era a secretaria de Mr. Thalberg. Ella me transmittia um convite de Mr. Thalberg para ir assistir em sua companhia a estréa de um film.

"Eu devia ter respondido: "Por que não me faz você o convite pessoalmente, Irving?" Elle, de certo, devia estar perto do telephone prestando attenção ao que respondia. Comtudo não disse nada e acceitei o convite".

(Continúa no proximo numero).

Loretta Young, bella e elegante...

Temos, nesta pagina, Loretta em varias poses, esbelta e sempre linda, com chapéus modernissimos e toilettes de córtes ousados que deixam entrever a perfeição da sua plastica. E' uma pagina propria para encantar nossas leitoras, que seguem a Moda e... seduzir os leitores... que gostam de seguir as saias!

O que houve de verdadeiro

com

Jeanette Mac Donald!

A estrella yankee foi confundida com uma "primadona européa". "Sob esse titulo Armand Vilette, o fino escriptor de *Voila,* escreveu a chronica que transcrevemos e que só se animou a fazer apoz um rigoroso inquerito e uma longa viagem de investigação. Isto foi por occasião dos graves boatos que cercaram a bella estrella americana. Os telegrammas diziam "que Jeanette morrera, que estava gravemente ferida... com um tiro no peito..."

— Que devemos pensar dos boatos que correram relativamente á sua extraordinaria aventura com um principe?

Ninguem, até hoje, poude responder com certeza a essas perguntas.

Jeanette Mac Donald, que não pertence mais á *Paramount,* trabalha agora para a *Fox,* tendo já feito para esta productora *Oh, For A Man,* com Reginald Denny e *Don't Bet On Women,* com Edmund Lowe...

...Foi um grande romance... O leitor talvez tenha ouvido qualquer cousa a respeito. Se não, vamos resumil-o o mais breve possivel, porem occultando certos nomes — o que não foi feito pelo chronista francez.

Primeiro convem apresentar os personagens com um luxo de detalhes digno de um Ponson du Terrail moderno. Em primeiro logar: O principe herdeiro de um grande throno, sua jovem esposa, princeza real e a estrella cinematographica Jeanette Mac Donald; em segundo plano: dous reis e uma rainha... e mais Charles Chaplin e outros nomes sem grande importancia.

Agora, o romance. O principe herdeiro apaixonou-se por Jeanette Mac Donald, que não se mostrou insensivel a esse amor principesco. A princeza surpreherde a intriga, seu ciume se manifesta da maneira mais violenta. Mas o Ponson du Tarrail moderno não está bem certo do que se passou. E depois de recolher em Paris os boatos mais disparatados poude dar, condicionalmente, varias versões sobre o caso.

1.º — A princeza e esposa teria ferido gravemente com varios tiros de revolver a loura Jeanette, que estaria em tratamento em um famoso hospital europeu.

2.º — Jeanette teria sido assassinada; recebera quatro balas de um revolver manejado por mão firme pela princeza real. — "Morta? E repousa em algum tumulo sem nome? — indagavam todos, com angustia.

3.º — A estrella yankee teria recebido um tiro num olho; desfigurada horrivelmente, teria recorrido ao suicidio.

4.º — Uma variante! Jeanette Mac Donald teria sido pura e simplesmente attingida por vitrol!

5.º — O drama não se desenrolára no reino pomposo, mas em um modesto restaurante francez entre Menton e Nice. Jeanette, seriamente ferida, fôra transportada discretamente para Nice.

Todos sabiam alguma cousa, todos contavam, todos affirmavam...

Ahi estão cinco versões principaes, entre as quaes o leitor escolherá a que mais lhe agradar.

Quanto a Charles Chaplin, teria intervido — não se sabe bem a titulo de que, junto do real pai da real criminosa e, tambem, junto do real pai do real apaixonado.

Seria interessante fazer surgir a verdade d'esse amontoado de informações contradictorias.

Tal foi o fim da viagem de Armand Vilette a Nice... depois ao reino onde residem os jovens esposos onde, durante seis dias, investigou em todas as camadas sociaes.

"Ignoro como esse *caso* apaixonou os salões mundanos, os bars elegantes e os institutos de belleza de Paris, mas o que posso affirmar é que não suscitou e não suscita a menor emoção apparente no reino onde, muito ostensivamente, todos fingem ignoral-o. Ordem politica? Manobra habil da Côrte e do Governo? E' possivel.

Seja como fôr, eis imparcialmente escriptos, os detalhes de meu inquerito, difficilimo — é facil de imaginar — porque todo estrangeiro que nesse reino tenta sondar os negocios interiores do paiz é immeditamente perseguido e expulso ou condemnado, muito embora eu me houvesse prevenido com a mascara e o escudo que me permittiam ser recebido com toda a franqueza e cordialidade.

Já que fallei em "manobras habeis" da Corte e do Governo... Essas manobras se traduziram ultimamente de varios modos.

Por ordem superior — aqui tudo é ordenado e todos se inclinam—sem discutir se os cinemas incluiram em seus programmas os films em que apparecesse Jeanette. E *Alvorada do Amor* alterna — o que é bastante picante — com o *Amor de Principe* e *Monte Carlo*.

O principe herdeiro e a princeza apparecem diariamente nas ruas mais centraes da capital do reino, risonho e com as mãos enlaçadas. São photographados e "filmados" em abundancia. Eu tambem os vi em uma cerimonia publica... Pareciam mutuamente abborrecidos... mas a honra estava salva!

Na manhã seguinte assistiam em outra cidade importante ao casamento de uma condessa com um tenente da Marinha de Guerra...

Os jornaes, como os écrans dos cinemas, trataram de mostrar esse jovem par de principes no exercicio de suas funcções, assim como mostraram a rainha-sogra do principe herdeiro em passeio pelas ruas do reino do qual sua filha será rainha, tendo á direita a filha e á esquerda o genro.

Indirectamente desmentia-se d'esse modo os boatos malevolos que corriam no estrangeiro. Isso, entretanto, não foi bastante. Embora o povo d'esse reino nada perguntasse e mesmo não tomasse interesse, um communicado officioso foi redigido e o orgão do governo foi encarregado de o divulgar. Traduzimos textualmente esse communicado, datado de 10 de Abril do corrente anno.

"Se continuarem com a mesma "furia" dos ultimos dias, a dar curso ao boato em torno da actriz cinematographica Jeanette Mac Donald, esta artista attingirá em importancia — pelo menos para os boateiros dos cafés e dos salões — a importancia de um Charles Chaplin.

"Todos os factos e gestos d'essa esplendida actriz — em França principalmente, onde é estimada por haver desempenhado um papel ao lado de Maurice Chevalier — são espionados e comentados.

"Essa publicidade, que não hesitou em recorrer aos mais illicitos e vergonhosos processos, creou um movimento de intensa curiosidade em redor do seu nome. Era de se jurar que tudo isso tinha por fim preparar o exito de seu proximo film, que deverá ser apresentado ao publico mundial dentro de poucas semanas.

"Momentaneamente, a edição parisiense do *Chicago Tribune* publicou um telegramma que recebeu de Chicago, onde se affirma que Jea ette Mac Donald vai se casar nos primeiros dias de Junho com um agente de seguros de Nova York, Robert G. Ritchie.

"E' provavel que o annuncio d'esse proximo casamento faça parte da campanha publicitaria da imprensa franceza.

"Até poucas semanas Jeanette collaborava nos films da *Fox;* porem, agora, devido, parece, a uma desintelligencia com seu director, Jeanette fará films para a *Metro-Goldwyn-Mayer*.

"Quarenta e oito horas depois o mesmo jornal reproduzia uma photographia de Jeanette Mac Donald com estas linhas: — Jeanette Mac Donald, a encantadora estrella cinematographica, se casará no mez de Junho com Robert G. Ritchie, um millionario de Nova York. Esta noticia põe termo aos boatos ridiculos que

circularam ultimamente a proposito de pseudas aventuras rocambolo-principescas e extra-conjugaes.

Quanto trabalho tiveram a Corte e o Governo d'esse paiz para acabar com um romance dramatico que... nunca existiu!

Logo que cheguei ao reino em questão, apoz linda viagem, notei desde logo — conforme já disse antes — que, salvo uma personalidade muito conhecida, todo viajante, principalmente um estrangeiro, é seguido pela policia civil... Máu grado isso, pude apreciar tranquillamente a futura residencia dos futuros soberanos, magnifico edificio do seculo XV. Mas ao fim de um momento, quando me julgava só, verifiquei que a vigilancia se fechára em redor de minha pessôa. Eu tinha de agir com grande prudencia...

Como ouvira dizer que o principe se dirigia regularmente, muito cedo, á missa, roguei á porteira da pensão onde me alojára, que me despertasse ás cinco horas... e pude vêr o principe! Esbelto e robusto, o principe é extremamente sympathico e comprehende-se que seja amado por seu povo. Infelizmente — segundo me informaram—o principe não é lá muito santo e o povo, que vê nelle um salvador, soffre moralmente com esse estado de cousas, temendo que lhe aconteça qualquer cousa que ponha em risco sua corôa. O principe adora o bello-sexo e isso é o principal motivo das rusgas constantes do novo casal. A princeza adora seu marido e é extremamente ciumenta.

Uma alta personalidade da côrte não me escondeu suas apprehensões a esse respeito. E por ella pude conhecer a verdade sobre o "drama" espalhado em Paris, sem coherencia. D'esse "drama", no que diz respeito a Jeanette

Mac Donald, nada existe! O principe real nunca viu a estrella yankee e, se em sua vida alguma artista de cinema foi qualquer cousa para elle, esta foi uma estrella européa, a quem visitava tão frequentemente que a princeza se zangou. Nesta epocha, que não vai longe, a princeza esperava um acontecimento feliz para a corôa!

Isso a aborreceu tanto que resolveu voltar para o reino de seus pais. A emoção, a crise de ciumes que d'ella se apoderára, teve um resultado fatal: segundo os medicos, a princeza não poderia jámais ser mãi. Essa espantosa noticia, que lançou o principe em profundo desespero, accentuou o desaccordo que já existia entre os esposos... Segundo veiu á luz, então, o principe nunca amára a princeza... Sómente as terriveis "razões de Estado", o forçaram a acceital-a por esposa. E agora vivem cada vez mais frios e ella, no fundo, enciumada e elle continuando a visitar suas innumeras apaixonadas...

A conclusão d'esse inquerito é que, repito, tudo o que foi dito, affirmado, escripto, publicado sobre um drama entre a princeza e a estrella cinematographica Jeanette Mac Donald, é uma historia que não repousa sobre a verdade. Sómente a dissidencia existente entre os principes se prestou a uma confusão e o nome de uma estrella européa se transformou, talvez por manobra de publicidade, no da estrella yankee.

Nada de tiros, nada de sangue derramado, nada de vitrol... A unica ferida em todo esse drama, foi a pequenina princeza, que não sómente não é amada por seu marido, como, tambem, pelo seu povo. Devemos lastimal-a e inclinarmo-nos bem baixo diante de seu amor infeliz." — ARMAND VILETTE.

vivem em tamanha camaradagem com patrões...

E a proposito d'esse film, emquanto a secretaria *guarda segredo*, outro film da *Paramount* vai mostrar que as collegiaes são mais francas... Assim foi annunciado um film em que apparecem pequenas do calibre de Claudia Dell, Florence Britton, e Martha Sleeper (esta deve mesmo adormecer o mais frio!) e cujo titulo é *Confissões de uma collegial!*

***

EM um concurso aberto recentemente em um café, durante um *reveillon*, onde se acha Greta Garbo, entre varios appellidos que IVAN Lebedeff vai apparecer com um punhado de mulheres lindas, com chapéu e sem monoculo (por exigencia do director) em um film que se intitula *Beijos... por procuração!...*

***

O ULTIMO trabalho de Claudette Colbert, que vimos em *Tenente Seductor*, com Chevalier, é ainda para a *Paramount* e intitula-se *Segredos de Secretaria*... Que segredos serão esses? As secretarias de hoje são tão lindas e dedicaram á sereia escandinava, venceu por grande differença de votos o de *A mulher mais photographada do mundo*. E isso é verdade!

***

A *Universal* parece resolvida a arrepiar os cabellos de todos nós... Agora, depois de *Dracula*, annuncia outro film cujo titulo é... *Os assassinos da rua da Morgue*. Só falta que invente films pintados com sangue e cheiro de sangue.

Annabella

Film da *Fox Movietone* com o seguinte elenco:

JEANETTE MAC DONALD
VICTOR MAC LAGLEN
ROLAND YOUNG
SALLY BLANE

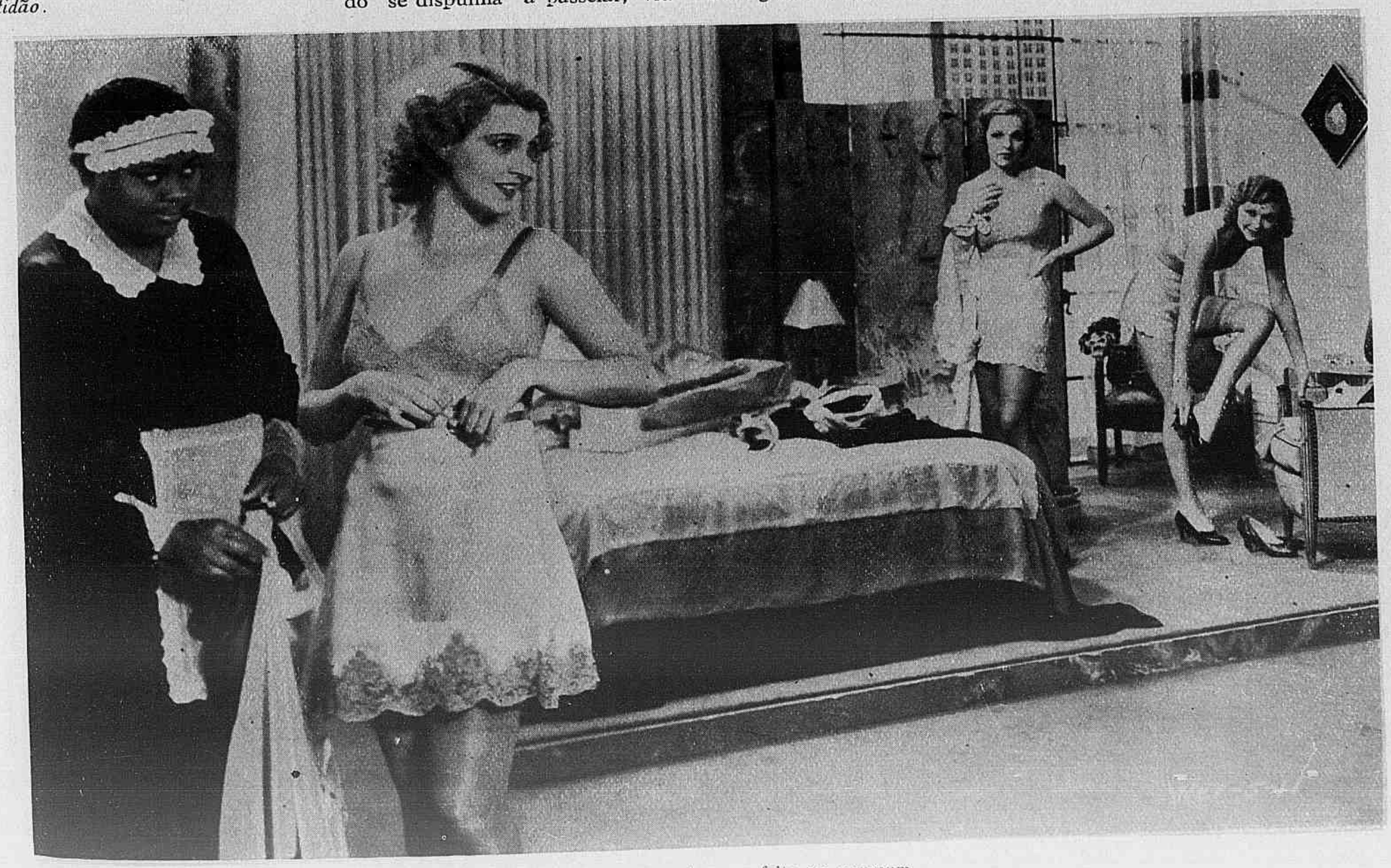
Annabella Leigh, uma jovem fascinante de rara formosura, possuia duas amigas, Mabel e Dora, com quem morava num bellissimo apartamento.

Casada com um mineiro millionario, apenas pelo espaço de onze horas e libertada ao fim d'esse prazo por um opportuno divorcio, Annabella recebia de seu marido a quantia de cinco mil dollares mensaes para sua manutenção, e esse dinheiro não chegava para o dispendio de seu luxuoso guarda-roupas.

Annabella vivia para seus vestidos e seus chapéus e, não raro, via-se na mais completa *promptidão*.

Agora, Annabella já não invejava o idyllio de sua amiga.

Naquella radiosa manhã, quando se dispunha a passeiar, viu cortarem-lhe o credito no hotel, máu grado o explendido appetite com que se encontrava. Ora, ella recebera de seu marido como



A toilette das trez amigas era feita em commum.

Annabella surprehendeu habilmente toda a trama.

presente de nupcias, 5 acções de uma mina que apparentemente na epocha nada valiam, mas agora com a subida dos titulos passaram a representar varios milhões de dollares.

Por intermedio de seu advogado, ficou Annabella sciente da vultosa somma que ella empenhára a Roland Winbledon, afim de comprar uma "toilette".

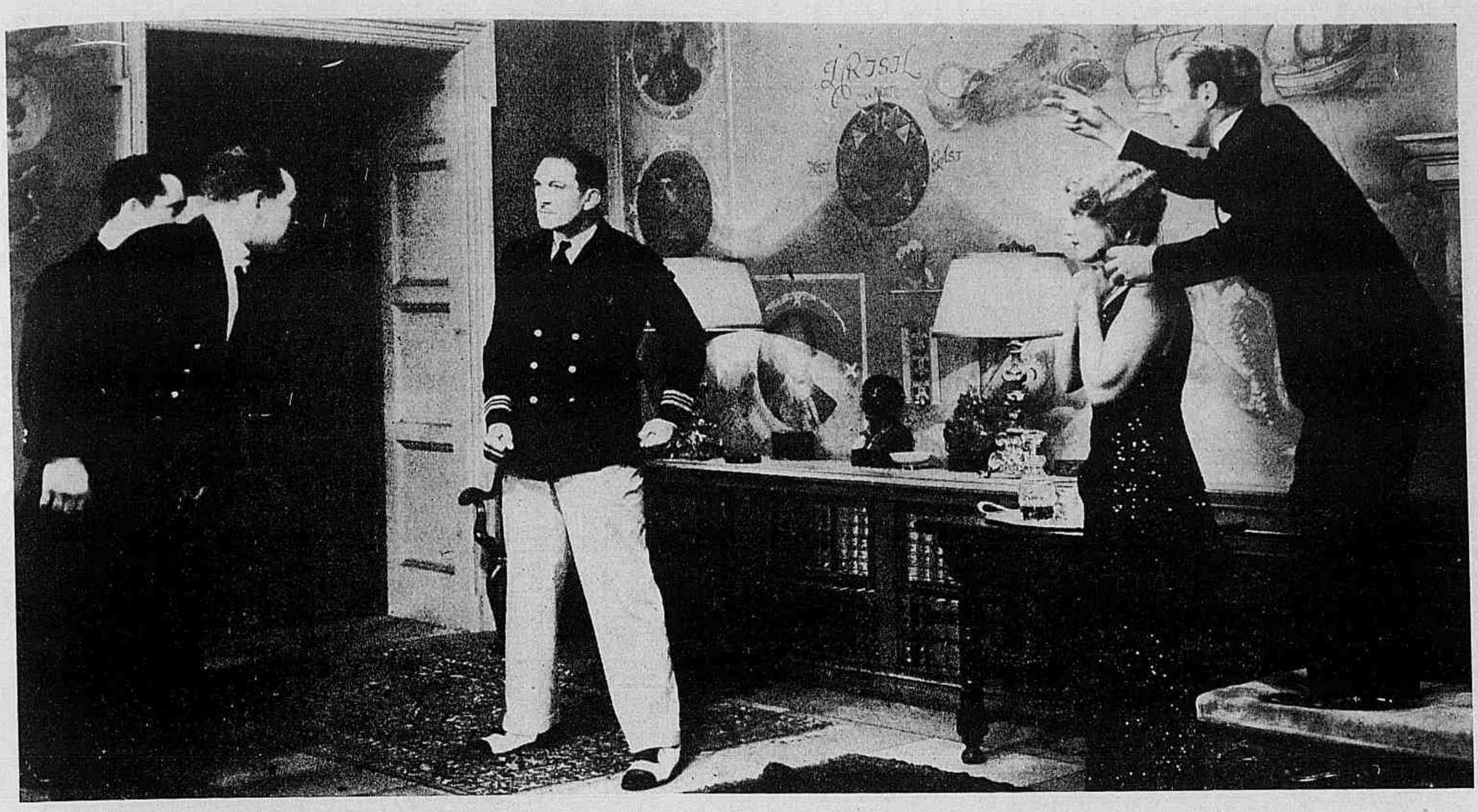
Querendo a todo transe rehaver aquellas acções para as devolver a seu marido, Annabella acceita um emprego de cozinheira na casa do proprio Winbledon.

Entretanto Heftey Jack, o esposo de Annabella, vai nessa occasião a Nova York sob o nome de John Ranson, a procura de sua esposa, que não o reconhece, porquanto elle usava, quando se casou, longas barbas e andava sempre com roupas de mineiro.

Agora ao lado de um supposto John Ranson, ella que recebera com agrado seus galanteios, não podia suspeitar que elle na realidade era seu proprio esposo, a menos que a beijasse, porque, como dizia sempre, seu beijo era differente de todos.

Vestindo-se com *aplomb*, Ranson soube captar a sympathia

De posse dos preciosos papeis, Annabella enfrentou o ambicioso argentario.



Uma vez a bordo, o improvisado capitão soube fazer valer sua autoridade.

da linda jovem e ficou muito satisfeito por vêr que ella dedicava uma grande e sincera fidelidade a seu marido.

Ora, Winbledon, rival em finanças de Ranson, gozava a fama de possuir aquellas acções com as quaes pensava arruinar seu antagonista.

Sabendo das intenções de Annabella, Ranson propõe-se a ajudal-a na obtenção d'aquelles papeis preciosos.

D'esta maneira, Winbledon, que projectára um cruzeiro em seu yacht, contracta Annabella para cozinheira e Ranson para capitão.

Apoz varios incidentes e apprehensões, Ranson recupera suas acções e indemnisando e beijando Annabella, fal-a reconhecer naquelle guapo rapaz seu verdadeiro marido que ella agora tinha aprendido a amar, sem as longas barbas, que tinham sido pelo espaço de onze horas todo o seu encanto.

Annabella recebeu-as como estava, na piscina.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

WALTER PIDGEON, um homem pacato, que gosta de dar tiros!

Sua vida privada e sua vida cinematographica.—Por que Walter deixou crescer o bigode? Seus ultimos desempenhos em *Beija-me outra vez*.

WALTER PIDGEON, o risonho galã da *Warner-First* que sabe tão bem vestir uma farda, longe de ter caracter bellicoso é o mais pacato dos mortaes.

Uma unica vez Walter usou o uniforme militar a serio, para brigar de verdade... Isso foi em 1917, por occasião da entrada dos Estados Unidos para a Grande Guerra...

Ninguem o forçava a ir, pois sua classe não fôra chamada... nem Walter se apressou a partir para o *front occidental — onde bem sabemos se havia ou não* "novidades..." — por vontade de matar ou morrer... Sua consciencia lhe dizia que devia ir lutar ao lado de seus patricios... e elle foi, como vai votar, sempre, nas eleições presidencias... por dever civico! Nunca o moveu colera séria, rancor profundo contra o inimigo, nem mesmo quando um ferimento no peito, do lado direito, apressou sua volta ao solo patrio, pois seu organismo já começava a fraquejar em razão de perigosa pneumonia soffrida quando ainda menino.

Embora Walter não procure combates onde corra sangue, possue, no entretanto, uma bella collecção de armas de fogo e, todas as manhãs, invariavelmente, elle deflagra uns cincoenta cartuchos... Tem a mania do tiro ao alvo! E, em sua residencia, não são poucos os trophéus conquistados por sua extraordinaria pontaria. Mas quando o convidam para alguma partida de caça, elle se recusa, pois seria incapaz de matar uma mosca.

WALTER PIDGEON.

Esse astro vive, quando em férias, nas montanhas de San Diego, na dourada California, em uma cabana de madeira, pois o ar das alturas fal-o gozar excellente saude. De resto, com aquella altura pouco vulgar, Walter tem bem o typo do montanhez... Quando ha trabalho para elle — o que quasi sempre acontece — nos studios da *Warner-First*, Walter passa a residir no proprio studio, em um bello e simples *chalet*, onde o *xadrez* e o "bridge" são seus passatempos predilectos. Ao contrario dos demais artistas, que, quando no studio ficam nervosos e, mesmo nos intervallos, aproveitam os poucos instantes necessarios á mudança de um scenario para estudar um gesto, Walter apenas accende um cigarro atraz do outro, procurando, antes, distrahir o espirito em palestras agradaveis.

Ha quem julgue que Walter Pdgeon deixou crescer o bigode... para seguir o exemplo dos Jonns Gilberts, dos Gilbert Roland, Antonio Morenos, Ramons Novarros, etc. etc... Nada disse!

Walter deixou crescer o bigode porque assim o exigiu uma russa de belleza estonteante que é o seu *flirt* mais assiduo... E, isso, sem duvida, prova que a linda creatura é muito ciumenta e com isso quiz que Walter escondesse um de seus mais fortes attractivos: Os dentes... Pois, como dizia Ganet, "os bigodes são como as palmeirinhas que os proprietarios das *casas de pasto* collocam ás portas de seus estabelecimentos para que escondam, com a sombra que provocam, o sujo dos soalhas. Os bigodes só devem ser usados para que escondam máus dentes..."

E isso não acontece com esse galã perfeito, cujos dentes serviriam para reclame das pastas dentifricias.

ADOLPH ZUKOR, presidente da *Paramont* foi condecorado pela segunda vez em duas semanas, por um governo estrangeiro. D'esta vez foi presenteado com a grã-cruz da Ordem de Santiago pelo governo portuguez, uma das honras mais cobiçadas e que podem ser conferidas por esse governo. Tudo isso é o resultado do primeiro film fallado em portuguez, *A Canção do Berço*. A anterior foi a de Commandante da Ordem do Merito, da Hungria, presenteada pelo governo da mesma nação.

Maria Alba, e Juan Torene, da "Fox".

Bellezas... de se lhes tirar o chapéu!

Lindas garôtas e lindos chapéus. São ellas — 1, Anita Page; 2, 3, 5 e 8, Dorothy Jordan; 4, 6 e 7, Karen Morley, todas da "Metro-Goldwyn-

Mayer". As nossas elegantes, examinando um a um cada chapéu, terão uma grande difficuldade para a escolha de um só! O melhor será que copiem todos elles, pois terão, só então, a certeza de que nada perderão... Os maridos *que nos perdôem...*

Marjorie King, da "Metro".

Mona Goya, da "Metro".

UM VELHO IDOLO QUE NÃO DESAPPARECE!

Mont Blue vai reapparecer com a *Columbia*

MONT BLUE, segundo suas proprias affirmações, suspeita da existencia de alguns indios Cherokes em sua arvore genealogica.

Nascido e educado em Indianopolis, o actor jamais tentou vegetar por longo tempo em seu Estado Natal. Por instincto aventureiro, Monte Blue se viu impellido tambem pela desgraça a procurar amplo campo onde lutaria pela vida, pois em uma edade muito tenra, o autor de seus dias faltou-lhe! Seu pai morreu em um desastre de estrada de ferro, ficando o menino a mercê de seus proprios esforços e aos de sua mãi, a quem teria ainda de auxiliar.

Desde então Monte Blue adoptou todos os officios, sendo empregado de todos e patrão de ninguem. Foi ferreiro, mineiro, cow-boy, mecanico... Escreveu discursos para as manifestações operarias. Como moderno D. Quixote dedicou-se a cuidar do operariado. Era tudo para seus collegas... Até medico!

Eis, entretanto, que um dia, seus pés aventureiros, incapazes de ficar muito tempo em logar algum, o levaram até a sombra propicia de um studio cinematographico.

Alli, dada a absoluta ignorancia de nosso amigo em assumptos cinematographicos, teve de acceitar a unica forma de trabalho que se offereceu: no mesmo dia em que foi acceito naquelle palacio onde se faziam cousas maravilhosas, Monte Blue vestiu um modesto *overall* azul e transportou, por nove horas a fio, madeiras em uma distancia de setecentos metros. Trabalhou como carpinteiro na construcção dos "sets" e fez ainda outros trabalhos.

Segundo elle mesmo conta, uma acalorada discussão foi o meio de que se valeu o Destino para tiral-o de sua insignificancia e lançal-o pela ampla estrada da gloria.

Parece que outro individuo,

(Continúa na pag. 34)

MONT BLUE, que volta ao écran com a *Columbia*.

A historia perturbadora de "*onde a terra acaba*" gira em redor do caracter e do temperamento de uma mulher paradoxal...

Deve ter causado extranheza não apparecer uma referencia ao menos ao enredo de "onde a terra acaba", o film nacional mais fallado no Brazil... De facto é paradoxal a circumstancia de "onde a terra acaba" ser o film brazileiro de maior publicidade, sem que se conheça ao menos um dos seus episodios, um dos seus caracteres, um dos seus objectivos. Mas é verdade tambem que o titulo "onde a terra acaba" já é por si uma bandeira triumphante e que o nome da sua "estrella", por sua vez, é uma garantia absoluta de exito: Carmen Santos, Pioneira do cinema no Brazil, ella, atravez onze annos de lutas sem treguas vem alimentando e realizando esse ideal que hoje já é facto palpavel e que se vem consubstanciar, agora, de maneira definitiva, em "onde a terra acaba". Mas..., afinal, perguntarão os leitores: qual o enredo d'esse film sensacional que se destina a marcar uma epocha nos destinos do cinema no Brazil? Simplicissimo e formidavel. Todo o romance gira em redor dos paradoxos, das sensibilidades, de temperamento e do caracter de uma mulher que vai para um recanto em abandono do mundo, em missão evangelisadora. E' um thema forte e que mais accentúa a sensação trepidante das suas sequencias com o punhado de scenas imprevistas que apparecem... Carmen Santos, a "estrella" aureolada, tem o principal papel do film, vivendo-o com sinceridade e com emoção como até hoje nenhuma outra artista o fez... Breve teremos concluido o film, que é, no momento, a grande curiosidade de toda gente...

Carmen Santos, "estrella" do film "onde a terra acaba".

MARLENE Dietrich será a protagonista de *O Expresso de Shanghai*.

Segundo noticias recebidas do studio "Paramount", de Hollywood, esta productora escolheu a obra de Harry Harvey, *O Expresso de Shanghai*, para que seja o primeiro trabalho da bella Marlene Dietrich, que já se encontra na Cinelandia, depois de sua recente viagem á Europa.

Josef von Sternberg, que aos muitos louros conquistados juntou, recentemente, *Marrocos* e *Deshonrada*, foi o escolhido para dirigir a producção na qual veremos com a formidavel artista allemã o fino e delicioso Clive Brooke e tambem uma linda mulher, mescla do Oriente e do Occidente, a adoravel Anna May Wong.

Marlene, nesse film, interpretará o papel de uma mundana, cujo nome vôa de bocca em bocca e Clive o de um official inglez, que, ao fim de longos annos de lutas continuas, encontra-se com ella, quando ambos viajam no *Expresso de Shanghai*, cujos passageiros são forçados a deitar a sorte para saber qual deva ser o que pague com a vida a morte do filho de um general que figurou na guerra.

Jules Farthman, autor da adaptação cinematographica de *Marrocos*, é o dramaturgo a quem caberá transportar para o écran a versão desse film.

MAE Marsh reapparece com a *Fox*, em *Devil's Lottery*.

Mae Marsh, que tanto exito alcançou ha dez annos nos films dos irmãos Moore, volta apoz longa ausencia do studio, em um papel de importancia em *Devil's Lottery*. Isto prova que o regresso de Mae ao cinema não foi cousa de um film e que os directores da *Fox* estão satisfeitos com seu trabalho recente em *Over The Hill*.

Charles Farrel e Sally Eilers são os protagonistas. Greta Nissen e William Pawley apparecem na distribuição d'esse film, que será dirigido por Hamilton Mac Fadden.

Lilian Bond, da "Metro".

ARSÈNE DUPIN

Producção da *Ring Film*, tendo como protagonistas HARRY PEEL e DARRY HOLM.

***

Por toda a Europa reboava o panico despertado pelos roubos audaciosos do celebre ladrão Arsène Dupin e a policia não sabia mais o que fizesse para dar uma satisfação ás reclamações da imprensa, cansada de verberar os assaltos praticados pelo terrivel criminoso.

Deante d'esses factos, Harry Peel formulou o plano de, em pessôa, dar caça ao afamado bandido e para isso foi se hospedar no "Hotel Gigantic" em Paris, onde se reuniam a fina flôr dos millionarios norte-americanos.

Arsène Dupin, farejando a presença de tantos ricaços naquelle ambiente de luxo, disfarçou-se em um commissario de policia, com o nome de Cobbler, que havia regressado á França depois de longa estadia na India.

Harry Peel sabia que o gatuno se encontrava entre os hospedes do hotel; ignorava, no emtanto, sob que disfarce elle se escondia. Alem d'isso estava plenamente convencido de que Arsène se dispunha a saquear as joias dos millionarios estrangeiros alli presentes.

Uma linda moça de nome Anita Bell, cumplice do "scroc", principiou a se interessar muito por um certo senhor X, porque este, reservadamente, avisára os poderosos senhores de dinheiro do eminente perigo em que se encontravam.

Acontecia, porem, que essa mulher não passava de uma cumplice de Dupin e este Sr. X tambem outro não era senão o mesmo Arsène Dupin.

Peel, como muita gente, não usava armas de fogo para se defender; fazia questão sómente de ter sempre a seu lado um tigre feroz, que lhe servia como guarda-costas.

Naquella tarde a policia, recebendo uma denuncia anonyma, dirigiu-se ao "Hotel Gigantic"

A linda moça offereceu-lhe um cigarro e elle não tardou a adormecer.

O detective appareceu no palco e pediu aos espectadores que se retirassem.

Duas scenas do espectaculo durante o qual Dupin foi preso.

afim de fazer pesquizas sobre a identidade do riquissimo rajah de Lahore, que se suppunha ser um dos disfarces do ladrão, porque já se havia suspeitado até do proprio commissario Cobbler.

Embora submettido a interrogatorios e outras medidas de fiscalização, o astuto hindú conseguiu sahir-se perfeitamente bem das difficuldades, acabando por condecorar com ordens indianas varias das pessôas presentes.

Assim intimados pelo detective, os espectadores sahiram temerosos do salão.

No dia seguinte, o supposto rajah de Lahore abandonou o hotel e foi viver em uma "villa" afastada da cidade, onde compareceu Anita para lhe fazer uma visita de cortezia.

Conversaram muito e, depois

(Continúa na pag. 35)

Despertado a tempo, elle a obrigou a confessar a trama em que o mettera.

Havia varias suspeitas sobre a identidade d'esse rajah.

O fidalgo parecia cada vez mais encantado com a sua presença.

Uma noite sublime

Film da *United Artists*, tendo como protagonistas EVELYN LAYE, JOHN BOLES, LEON ERROL, LILYAN TASHMAN, *Hugh Cameron, Henry Victor* e *Lionel Belmore*.

***

Lili vendia flôres no cabaret mais movimentado de Budapest, um cabaret onde de facto havia alegria, musica, canções e — para pretexto de brigas a arruaças, a bella Franzi, uma cantora e bailarina, que, por seus escandalos habituaes, vivia sempre ás voltas com o chefe de policia da cidade.

Lili era um contraste naquelle ambiente.

Timida, modesta, honesta, sincera e em cuja cabecinha só havia sonhos dourados, principes encantados. Desejava ella entretanto as glorias de Franzi, seus lindos vestidos, suas joias faiscantes...

Um dia o destino veiu a seu encontro. Quando menos esperava, Franzi surge em seu modesto quarto — uma agua furtada no alto de um velho casarão quasi em ruinas

— Vais substituir-me — disse ella.

E antes que a outra, estupefacta, tivesse tempo para discutir, Franzi lhe contou o que se havia passado.

Na vespera, dous de seus apaixonados haviam brigado por sua causa e o chefe de policia resolvera pôr termo áquellas continuas brigas no cabaret, ordenando-lhe que partisse para Zuppa,

A linda florista ouvia galanteios de todos os frequentadores do cabaret.

Explicações zombeteiras, que ainda mais intrigam.

uma aldeiazinha perdida entre as montanhas e lá ficasse hospedada no castello do conde Mirko, a quem deveria prestar obediencia.

— Então — continuou a louca Franzi — como não quero ir, o que tens a fazer é simplesmente tomar meus vestidos, minhas joias, minha immensa bagagem e seguir para Zuppa em meu logar. Alli ninguem me conhece e durante todo esse tempo, poderás gozar uma vida ideal — joias, vestidos, passeios e quem sabe — uma aventura tambem...

Lili acceitou, mas com a condicção de levar em sua companhia seu velho professor Otto, um musico já edoso, que lhe dedicava muita affeição.

Otto era uma especie de protector da pequena Lili, bondoso, cheio de carinho. Elle gostava d'ella, porem ella não lhe dava attenção, principalmente quando elle, allegando que ella pre-

(Continúa na pag. 34).

Assim vestida e montada parecia uma perfeita castellã.

O CAÇULA HEROICO

Film da *Columbia*, tendo como principaes interpretes:—RICHARD CROMWELL, NOAH BEERY, JOAN PEERS, *Henry B. Walthall, George Duryea, Barbara Bedford* e *Helen Ware*.

***

A familia Kinemon vivia feliz até que trez homens indignos e miseraveis, parentes de seus visinhos — Os Hatburn — chegaram alli.

Esses homens eram Iska e seus filhos Luke e Buzzard. Brutaes, despoticos e sem escrupulos, esses homens entraram a tyranizar tudo e todos na localidade, todos inclusive o Sr. Amos Hatburn, e sua filha Esther.

Um dia, Alan Kinemon, que era o cocheiro da dilligencia do logar, teve uma rusga com Luke por causa de um cão pertencente a David, o irmão de Alan.

O irritadiço Luke atirou uma pedra contra Alan com tal brutalidade, que o deixou cahido e inconsciente.

Examinado por um medico, este descobriu que, em consequencia d'esse ferimento, o rapaz ficaria com a espinha dorsal paralysada.

Este incidente trouxe como consequencia a morte de Hunter

Sua unica consolação era o amor de Esther.

Seu pai cahira morto, na hora em que ia partir para a vingança.

Kinemon, pai do rapaz, quando, desesperado pela perda de um filho idolatrado, seguia resoluto a caminho da vingança!

Uma emboscada prostrou-o sem vida e David, embora ainda adolescente, jurou vingar aquellas duas mortes. Sua mãi, porem, impediu-o de partir. Elle era agora o unico homem da familia e era necessario que permanecesse alli.

Mas depois d'essa dupla desgraça, a existencia dos Kinemon foi de mal a peior. Alem de tudo, David era obrigado a tolerar os motejos e risotas das pessôas que diziam ser elle muito cobarde para vingar as mortes que sua familia havia soffrido.

Um dia, David teve permissão para guiar a diligencia e aconteceu-lhe que durante a viagem perdeu a mala do correio.

Luke Hatburn apanhou-a e levou-a para casa, onde David finalmente foi encontral-a.

Os Hatburn porem recusaram-se a fazer-lhe a entrega da mala.

Então todo o odio até então sopitado, todo o desejo de vingança ha tanto tempo adormecido explodiu na alma soffredora do rapaz que, numa luta de morte, attingiu Buzard e seu pai.

Agora David era um homem casado e feliz.

Esther em vão tentou tomar a defeza de seu amado.

Iska o mesmo quiz fazer, mas foi impedido por Luke.

David voltou para casa como um heróe. Deixara de ser "David o tolerante" (como o chamavam na villa) e era, agora, um homem digno do respeito de todos.

E como recompensa de tanto soffrimento, encontrou, a sua espera, Esther, a moça que elle amava!

Os momentos emocionantes dos artistas cinematographicos

Por ORITA LAGE

Cada um dos artistas cinematographicos têm tido na sua vida momentos de emoção do qual jamais se esquecerão.

Buster Keaton, o impagavel astro comico da *Metro-Goldwyn-Mayer*, relata o seguinte quando se lhe perguntou sobre sua maior emoção no cinema:

"Senti a maior sensação de minha vida quando estava trabalhando em *Spite Marriage*. Oscillava como o pendulo de um relogio no extremo de uma corda amarrada no mastro de um vapor. Cada vez que o vapor se movia, eu descrevia no ar um semicirculo com risco imminente de ser esmagado contra o mastro!

"Nesta scena eu tinha que subir até o tôpo do mastro afim de pintal-o. O director suggeriu então que fosse afrouxada a eslinga na qual eu estava sentado, afim de balançar-me no ar á vontade, para tornar a scena ainda mais engraçada.

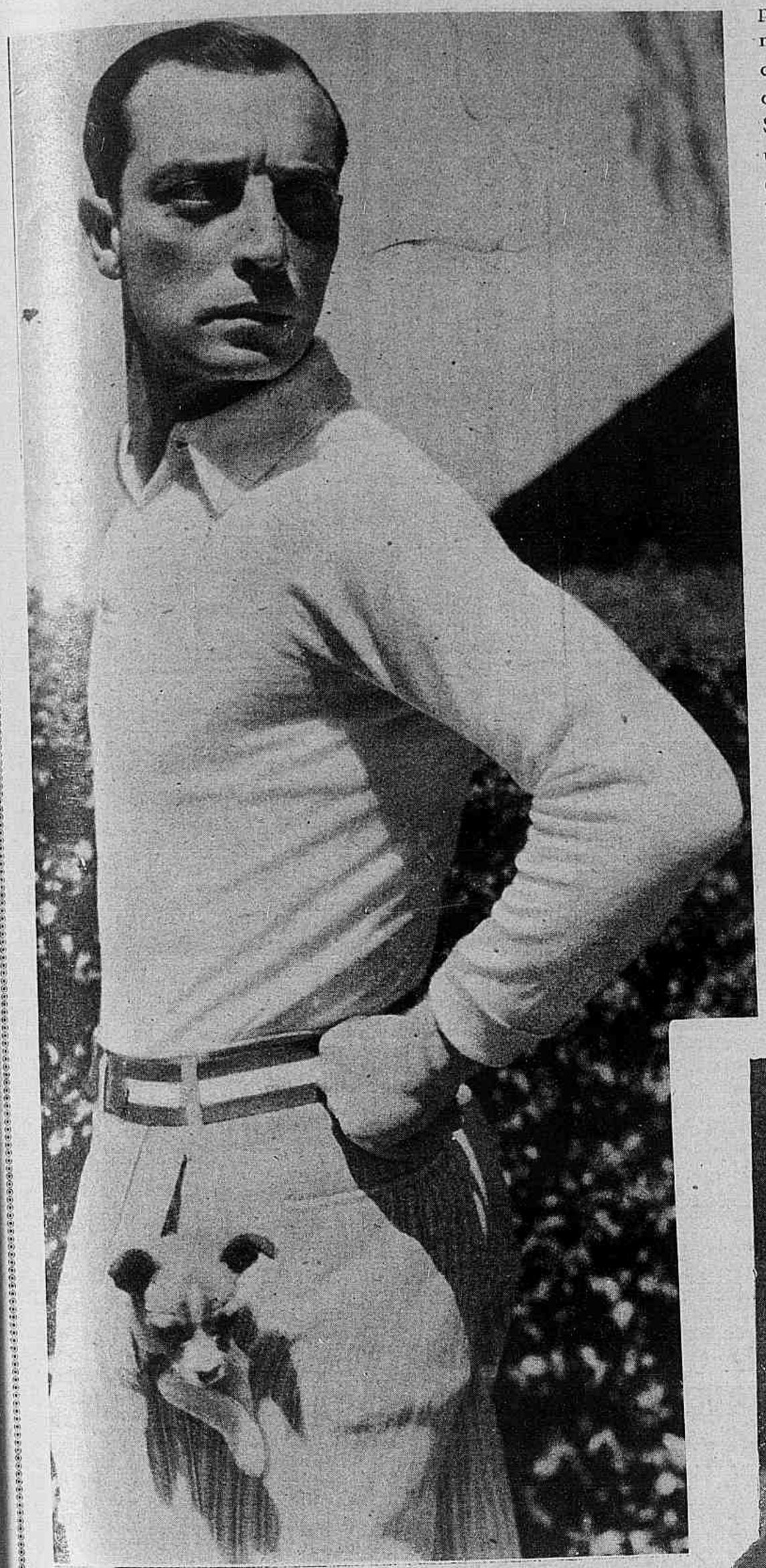
"O mar estava agitado e o balanço do vapor imprimia á corda um movimento oscillatorio tão forte que o balanço me levou a uns seis metros de distancia do mastro, fazendo que eu retrocedesse em direcção contraria. Isto aconteceu varias vezes e, em cada volta, a eslinga adquiria maior velocidade. Todas ás vezes que eu chegava perto do mastro encolhia-me afim de evitar que fosse esmagado a qualquer momento. Finalmente, a tripulação

A falta de dinheiro sugeitava-a a misteres sem fim.

Um accidente com o fogareiro a gaz.

— Mas se gosta de mim por que me repelle?

(Scenas do film "Annabella")



Buster Keaton, está atrapalhado a procura de um minusculo cãozinho...
Quererá o leitor ajudar Buster Keaton?

puxou a corda até a ponta do mastro e, com isso, naturalmente, cessou a oscillação e foi então que pude descer. O director Sedgwick estava pallido como um cadaver e foi então que medi exactamente o perigo ao qual me havia exposto.

Marion Davies relata a sua maior emoção no cinema da seguinte maneira:

"Quando faziamos *Marianne*, experimentei não só a maior sensação de minha carreira, mas tambem o maior susto de minha vida.

"Trabalhavamos atraz dos studios perto d'um grande tanque e como estava muito quente, os rapazinhos francezes que trabalhavam no film corriam por todos os lados espalhando agua por toda a parte.

"Emquanto estava no meio d'uma scena de amor com Lawrence Gray, olhei para fóra e vi um dos pequenos cahir d'uma jangada dentro d'agua. Eu já tinha estado no tanque e sabia que era bem fundo. Fiquei tão assustada que não pude gritar e as machinas continuaram a funccionar, emquanto Lawrence pronunciava calorosamente suas palavras amorosas.

"Vendo minha agitação, um dos electricistas seguiu meu olhar assustado e correu para o tanque, de onde tirou o garôto antes que soffresse severamente os effeitos da submersão".

Norma Shearer conta que o momento mais emocionante de sua vida foi, na verdade, terrivel!

"Estavamos filmando *Lucrecia Lombard* e uma das scenas requeria que eu corresse com Irene Rich atravez de uma floresta em chammas. Naturalmente, seria impossivel atear fogo a uma verdadeira floresta simplesmente para filmar uma pellicula; por isso, foi construida uma floresta artificial no terreno ao lado dos studios, com arvores simuladas na frente.

"Os troncos e os ramos foram ensopados de kerozene. A um signal, deviam atear fogo e naquelle momento Irene e eu deviamos nos precipitar atravez da floresta correndo uma distancia de cem metros pouco mais ou menos.

"Assim fizemos, mas a scena não sahiu be e tivemos que recomeçal-a. A segunda scena foi estragada tambem. Em summa, tivemos que repetil-a trez vezes, emquanto que os ramos e troncos

Lilian Bond, da "Metro".

ardiam ferozmente. O scenario era um verdadeiro inferno e, comtudo, tinhamos que correr atravez das chammas para evitar que a floresta inteira tivesse que ser reconstruida.

"Eu e Irene respiramos profundamente e nos arremessamos dentro da floresta esperando que a cada momento cahisse por cima de nós. Finalmente chegamos ao fim da famosa floresta sem uma só queimadura, felizmente. Mas nunca esquecerei aquelles momentos terriveis!"

Ernest Torrence relata o seguinte a respeito da maior emoção que teve no cinema:

"Foi numa certa scena de *Covered wagon*, com Tully Marshall. Neste film ou interpretava Guilherme Tell. Tully tinha de estar contra a parede com um escudo sobre a cabeça e me deram uma espingarda para que eu atirasse contra o escudo.

"Collocaram a machina cinemagraphica perto de mim para que um atirador profissional, contractado especialmente para esta scena, pudesse fazer a pontaria por cima do meu hombro e puxar o gatilho. Emquanto aquelle homem estava apontando, eu não me atrevia nem a respirar por temor de atrapalhar a pontaria. Quando terminou a scena eu estava livido como um morto... e o curioso é que Tully Marshall não estava nem sequer nervoso. Elle não se havia preoccupado nem por um momento, pois confiava muito na pericia do atirador... mas talvez se tivesse estado no meu logar, teria sentido a mesma emoção que eu".

"A maior emoção que senti perante a "camera", disse Joan Crawford, foi quando Douglas Fairbanks e eu filmavamos a scena da cerimonia de casamento de *Our Modern Maidens*.

"Naquella epocha eu e Douglas eramos noivos, apezar de muitos de nossos amigos pensarem que já estavamos casados secretamente. A marcha nupcial, a solennidade da atmosphera religiosa... tudo contribuiu para me fazer sentir que aquillo era algo mais do que uma scena de casamento no cinema.

"Outra cousa que mais augmentou esta minha impressão foi a presença de um padre que celebrava esta cerimonia simulada. Eu não pude deixar de pensar na surpresa que teriamos dado a todo mundo se nos tivessemos casado realmente naquelle momento".

Confiança ingenua mas excessiva.

(Scena do film "Annabella.")

"O momento mais emocionante da vida de Nils Asther foi quando filmava uma producção com Greta Garbo, *The Single Standard*.

"Estavamos filmando um episodio submarino nos bancos de coral da ilha de Santa Catalina. A scena requeria que eu atravessasse uma certa distancia a nado debaixo d'aqua. Sahi, pois, do submarino e nadei perto do periscospio para que me tomassem um "close up" com a lente especial que traziam preparada. Mas apenas abri os olhos n'agua, vi deante de mim um tubarão, que me pareceu naquelle momento maior do que uma baleia.

"Digo francamente que, quando vi o tubarão, a unica cousa em que pensei foi sahir d'agua. Felizmente, emquanto eu tratava de escapulir, um dos mergulhadores da costa arrojou-se á agua e matou o tubarão com uma faca. Mais tarde soube que os tubarões d'aquellas aguas não são dos que devoram homens... mas isso não diminuiu o susto porque passei naquelle momento.

Um velho idolo que não desapparece

(Continuação da pag. 20.)

companheiro no studio da então *Famous Players* (hoje *Paramount Publix*), affirmava a Monte que certa madeira que devia carregar pesava demais... A questão é que Monte, em perfeito desaccordo com o collega, exigiu que o mesmo transportasse tanta madeira como elle proprio e de palavra em palavra, a discussão cresceu e transformou-se em escandalo.

O ruido da contenda chegou aos ouvidos do director, que, quando chegou diante dos contendores, viu-se diante d'aquelle jovem sympathico, herculeo, maravilhoso em sua indignação, *exactamente a revelação de um "typo"*.

Não sabemos se o director procurava, justamente, um typo especial de pelejador para alguma certa scena... O caso é que seus olhos, já preparados para "fulminar" os escandalosos, os máus empregados, se suavizaram e tomaram tonalidades de apaziguador... Approximou-se de Monte e mandando que retirasse o *overall*... levou-o até o "set".

Assim começou a carreira d'esse homem, que pouco depois era escolhido por David W. Griffith para o importante papel de Danton, no film *As Orphãs da Tempestade*.

Desde então a bôa estrella de Monte Blue nunca o abandonou. Interpretou films que lhe valeram justos elogios de todas as criticas... Suas companheiras foram as figuras mais famosas do cinema de todas os tempos:... Mary Pickford, Gloria Swanson, Bebé Daniels, Marilyn Miller... Agora, feliz pai de familia, leal amigo e excellente companheiro, Monte vivia pacatamente em Hollywood, já quasi esquecido do cinema, muito embora a colonia de Hollywood o considerasse sempre um dos melhores representantes da arte cinematographica...

Agora, eis que a *Columbia* o contracta por seis annos e o apresenta em seu primeiro grande film *Torrente Devastadora!*, que, virá, mais uma vez, provar suas excepcionaes qualidades historicas e seu caracter humano!

REMEDIOS DE VALOR
DOR GRIPPE? RESFRIADOS → GUARAINA ENVELOPPES E TUBOS
OPILAÇÃO? VERMINOSES → OPILINA 8 PEROLAS PEQUENINAS
FRAQUEZA? MAGREZA → GUARANIL CONCENTRADO SABOROSO
SYPHILIS? BOUBAS → TREPARGYL COMPRIMIDOS ARSEN. MERC. IOD.
MALEITAS? PALUDISMO → MALEIZIN COMPRIMIDOS E AMPOLAS
PURGATIVO? LAXANTE ENERGICO → PURGOLEITE TUBOS E ENVELOPPES
CONSTIPANTE? ANTIDIARRHEICO → TANOLEITE COMPRIMIDOS
TOSSE BRONCHITE? COQUELUCHE → HUSTENIL GOTTAS E XAROPE
ARTERIOSCLEROSE? VELHICE CORAÇÃO → IODALB GOTTAS
Trazem nos rotulos as respectivas formulas.
A' venda nas bôas pharmacias e drogarias.
Lab. Nutrotherapico
DR. RAUL LEITE & C.IA - RIO

Pode-se ficar millionario assignando a

Revista da Semana

Como é sua antiga praxe, mais uma vez a *Revista da Semana* interessa os seus assignantes na *Grande Loteria do Natal, de Hespanha*.

Adquiriu em Madrid e depositou no Banco Hispano-Americano dessa capital dois bilhetes inteiros. Cada bilhete inteiro é dividido por mil assignaturas, e a importancia que por sorte couber nesse bilhete será distribuida integralmente pelos mil assignantes, como já tem feito, de harmonia com o plano annualmente publicado.

¿Quem sabe se este anno será premiado com um dos grandes premios alguma das séries já abertas, de mil assignaturas cada uma e cujos numeros dos bilhetes são

1.ª Série

14.542

2.ª Série

18.165

Assignatura por um anno 63$000, cuja importancia poderá ser enviada em cheque ou vale postal.

Uma noite sublime

(Continuação da pagina 27).

cisava de um marido, se offerecia para isso...

Zuppa! Uma aldeia encravada na montanha, habitada por gente pequena, miuda, que fallava da vida de todos e de tudo...

Lili chegou, fingindo ser a leviana Franzi.

O primeiro homem que encontrou foi grosseiro para com ella. Lili repelliu-o com energia e, ao voltar ao castello, para descansar até a hora do jantar, alli encontrou um convite do conde Mirko para o jantar.

Uma corôa de nobre encimava o cartão, onde em poucas linhas estava feito o convite.

Lili tentou recusar, mas depois lembrando-se que ella não era mais Lili e sim Franzi... acceitou.

Quando chegou ao enorme salão de festas do magnifico castello, encontrou um homem...

— O Senhor?

Era o mesmo homem que tentára beijal-a, ao encontral-a no passeio matinal.

Mas a surpreza deveria ser maior. Mirko era o senhor absoluto do castello e da pequena aldeia. Apezar do chefe de policia de Budapest ter entregado a *leviana* Franzi a seus cuidados, elle achou que ella não era tão santinha assim que não quizesse dar um dos seus beijos...

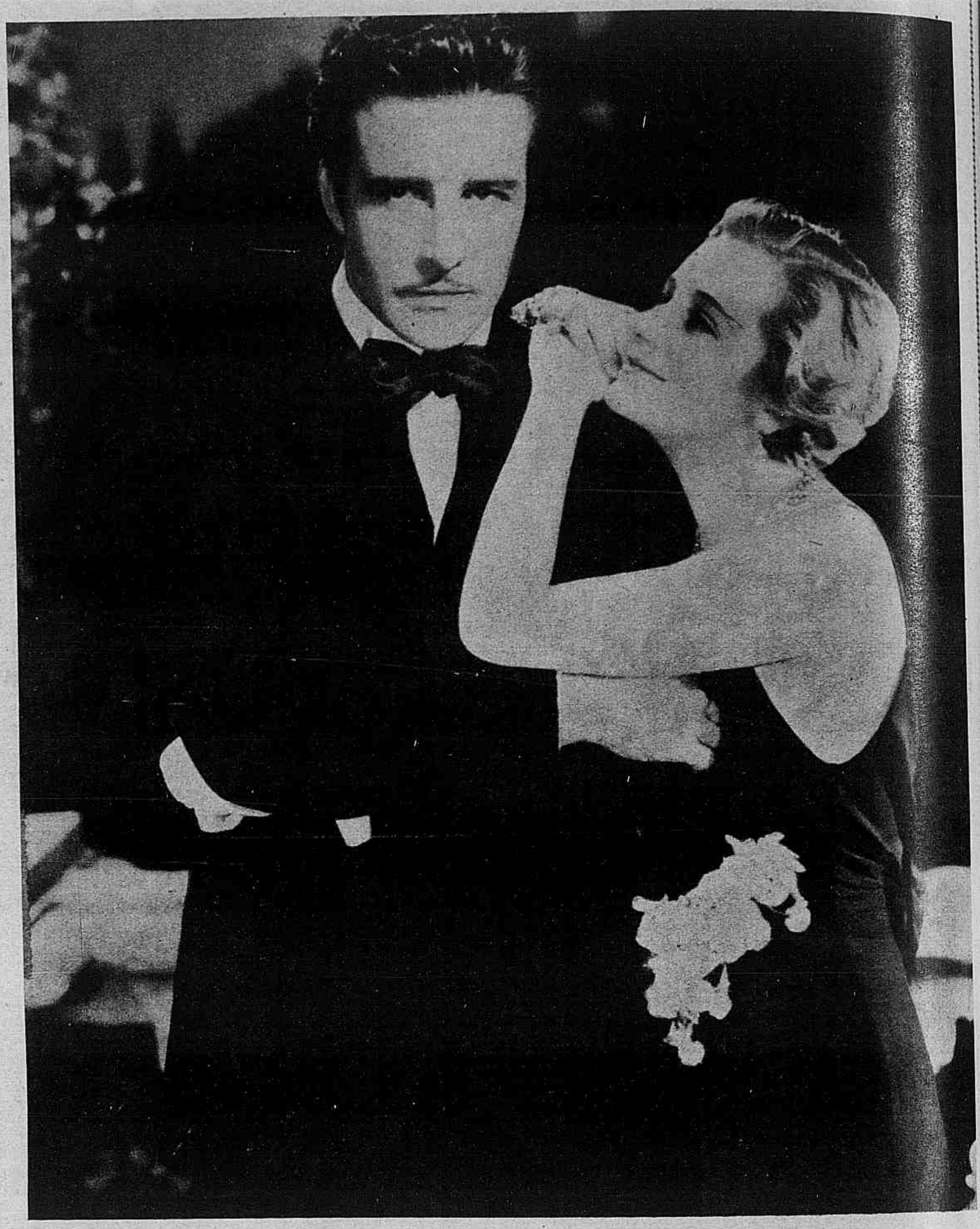
Pediu... rogou e, vendo-a sempre fugir, tentou obtel-o a força.

Lili já se arrependia, áquella hora, de estar fingindo ser a outra. O conde era mesmo atrevido, valente e, acostumado a mandar e a vêr suas ordens obedecidas, redobrou de violencia.

Lili, conseguindo desvencilhar-se de seus braços, fugindo a seus beijos ardentes, poude abandonar a sala, quando já se imaginava irremediavelmente perdida...

De volta a seu quarto, começou a recordar a scena.

Os olhos faiscantes do conde, seus beijos ardentes, as palavras que lhe dissera ao ouvido, movidas por sua belleza e por sua propria seducção — o ambiente, a musica, a noite... tudo, de facto, advogava a favor do conde, que, afinal, nada mais tinha feito do que julgar que ella era Franzi...



Elle viera buscal-a e o amor unira-os para sempre.

Já começava a desculpal-o e, horas, depois, se elle alli estivesse de novo, quasi tinha certeza de não lhe resistir mais...

No dia seguinte, Lili recebia uma braçada de flôres e um cartão, onde, com palavras humildes, Mirko lhe pedia perdão por tudo quanto fizera na vespera. Estava arrependido e promettia emendar-se. Para isso, pedia-lhe, porem, uma entrevista na qual veria se elle faltaria á sua palavra de cavalheiro...

Lili consentiu e esperou-o com anciedade...

As horas correram celeres, velozes... Uma orchestra, no jardim, deixava chegar até elles uma melodia terna, apaixonada.

Apoz o jantar, ficaram na varanda de marmore do castello a conversar... e as horas foram correndo, sem que elles se apercebessem de tal.

Mirko foi delicado, sentimental, fallou-lhe com brandura, com lindas palavras e Lili começou a amal-o muito e muito.

Mas, no fundo de seu coração, persistia a duvida tremenda.

Gostaria elle d'ella tanto como mostrava, quando viesse a saber que ella não era Franzi.? Ou.. e Lili se sentia aprehensiva com aquella aventura, cuja culminancia chegára naquella noite sublime, que, para ambos ficaria inesquecivel.

Quando já trocavam os planos de futuro, a verdadeira Franzi chega ao castello e narra o que lhe succedera. A policia a descobrira, occulta num hotel da cidade com um dos seus apaixonados e ella fôra afinal obrigada a partir.

Lili devia voltar a ser a pequena florista no cabaret de Budapest e a morar no velho casarão, tendo por protector, de novo, o velho Otto, sempre bondoso, sempre cheio de carinho.

Aquella noite sublime se desfizera na mais terrivel das desillusões...

Porem Mirko seguiu-a. No dia seguinte, depois de ter sabido toda a verdade dos labios da propria Franzi, foi buscal-a e pediu-lhe que o acceitasse por esposo. Amava-a muito, muito mesmo para perdel-a d'aquella maneira e... os sonhos dourados que povoavam a cabecinha da jovem florista, por fim vieram a se tornar realidade. Uma realidade deliciosa, tão sublime, como aquella noite que ambos, d'aquelle dia em deante, promettiam não mais deixar terminar...

Uma cabelleira naturalmente ondulada

Um bom Stallax não só produz o melhor shampoo possivel, como tem mais a propriedade peculiar de formar uma natural e pronunciada ondulação no cabello, effeito que seguramente desejam quasi todas as damas. Uma colherinha, das de café, cheia de granulados Stallax, em uma taça de agua quente, deixa ampla margem para fazer uma magnifica lavagem de cabeça e dá ao cabello um tom brilhante e uma suavidade que nenhum outro preparado pode proporcionar. E' totalmente inoffensivo e pode comprar-se em quasi todas as drogarias. Como até agora tem sido pouco usado para este fim, o Stallax só se vende em pacotes com sello original, contendo cada um quantidade sufficiente para vinte e cinco a trinta shampoos.

ELEANOR Boardman e seu esposo o famoso director King Vidor, o homem que dirigiu *The Big Parade*, estão a beira do... divorcio... Embora Eleanor tenha dous filhinhos, ainda é uma das mais bellas mulheres de Hollywood.

VIRGINIA Cherril, a linda "céguinha" de *Luzes da Cidade*, terá a seu cargo importante papel no proximo film de Charles Farrell e Janet Gaynor, para a *Fox*, cujo titulo é *Delicious*.

Arséne Dupin

(Continuação da pagina 25).

da "pequena" ter dado um cigarro a fumar ao hindú, este adormeceu profundamente, naturalmente sob a ação de algum preparado.

Anita, nesse momento, quiz fugir, mas ficou impossibilitada de escapar, porque a féra amiga e fiel alli estava para defender seu dono, victima de uma traição.

De maneira que, ao recobrar os sentidos, o rajah obrigou Anita a descobrir a trama em que o mettera.

Na mesma noite Arsène Dupin, vestido a caracter e passando como um titular do Oriente, dirigiu-se a um theatro de variedades, onde planejára fazer um assalto aos reis do aço, do ferro e das ostras, durante a exhibição.

Para tanto preparára com alguns cumplices a soltura de alguns animaes selvagens, que provocariam o panico entre a assistencia.

Num dos camarotes estava o chefe de policia da capital, que ficou espantado quando viu apparecer em scena um homem trazendo á mão um enorme tigre.

Então Peel dirigiu-se aos espectadores pedindo-lhes que se retirassem por momentos.

Attendido esse pedido, elle se encaminhou para o camarote do chefe de policia, onde encontrou, ao lado da alta autoridade, o commissario Cobbler, que não era outro que o mesmo Dupin disfarçado á ultima hora.

Deu-lhe ordem de prisão e intimou-o a obedecer ou então deixal-o entregue á sorte nas garras do medonho felino.

Minutos depois o velario subia e a assistencia foi então devidamente informada do plano, que ficára abortado com a temerosa empresa posta em pratica pelo intrepido mancebo, que a si proprio se congratulou com o successo de seus esforços.

O tigre acompanhava-o por toda a parte como um cão fiel.

O rajah deixára o hotel para se installar sumptuosamente numa *villa* proxima.

EU SEI TUDO

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA E A MAIS PERFEITA

REVISTA DAS REVISTAS NA AMERICA DO SUL

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, Sports, ∴ ∴ ∴ Philatelia, Viagens etc. ∴ ∴ ∴

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre ∴ ∴ Economia Domestica etc. ∴

LER

EU SEI TUDO

E' ter mensalmente um resumo das melhores

REVISTAS DO MUNDO